ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 021/2018

3 4

5

6

7

8

9

10

11

12

13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32 33

34

35

36

37

38

39

40

41 42

43 44

45

46

47

48

1 2

> Aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Leci Matos, com a presença dos CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund; Adão Alcides Zanandrea e Alda dos Santos - ACELB - Associação de Cegos Louis Braille; Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI; Daniela dos Santos Trindade e Márcia Machado Lazzarotto - Amparo Santa Cruz; Luís Dutra Niederauer - Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN; Anete Maria Nunes de Oliveira - Sociedade Espírita Maria de Nazaré; Leci Matos e Jussara Silva da Silva – **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Maria Madalena Superti Rossler - Clube de Mães do Cristal; Ana Paula Mendes de Matos -Banco de Alimentos do RS: e Magda Beatriz Machado - INPROS - Instituto da Próstata. CONSELHEIROS DO GOVERNO: Maria da Graça Furtado e Maria Anyra Cuty -Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC; Rômulo Freitas - Secretaria Municipal da Cultura - SMC; Roberto Rodrigues - Secretaria Municipal de Saúde -SMS; Luciane de Oliveira Machado – Secretaria Municipal de Educação – SMED; Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH; José Giacomoni – Secretaria Municipal de Esportes – SME; e Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI. DEMAIS PRESENTES: Ângelo Bos -IGG/PUC-RS. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Boa tarde a todos. Então, dando abertura a nossa plenária. Gostaria de apresentar a Magda Beatriz Machado, que é representante do IMPRÓS. Os pontos de pauta que temos hoje, justificativa de faltas, tem alguém? A verificação de quorum já foi feita. Nós temos um convite agui para a Frente Parlamentar, na Câmara de Vereadores, dia 12/07, às 10 horas. Nós temos que retirar um representante oficial que esteja nesta frente no dia 12. Quem pode ir? Anete? A Anete. Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Quando tem a Frente Parlamentar, sempre é o presidente ou o vice, quando não podem vai alguém. Eu não me proponho e acho eu que o conselho tem que estar sempre representado pela sociedade civil, porque às vezes a gente vai também representando o governo. Podem ver, tudo que tem do Idoso a Graça e eu estamos representando a FASC. Então, eu acho que a sociedade civil também tem esse comprometimento de estar lá. Eu não tenho condições dia 12, não estarei na Cidade. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Eu vejo assim. sempre que possível tirar alguém que possa estar, sempre tendo alguém oficial, mas todos que puderem devem ir, porque é o conselho. A Anete é uma conselheira que tem ido lá, tem se interessado. É importante que o conselheiro figue à disposição, porque é muito bom para conversar com as bancadas. Eu vou sempre que puder enquanto presidente, enquanto pessoa, mas acho importante oficializar alguém, até para uma divisão de tarefas. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Eu até queria cumprimentar a Anete, eu acho que é um reconhecimento de todos nós que ela detectou que naquele projeto de lei que estava na Câmara, o PL 10, ela viu que havia uma emenda da Fernanda Melchionna que retirava do 13 a 34 retirava os artigos, onde o art. 15 era de manutenção do idoso e da criança

estava inserido. Ela foi atrás, falou com a Melchionna, que reconheceu que foi um erro deles e no dia da plenária ela retirou isso. Então, parabéns pela atenção e por ter salvo. Muito obrigada. (Aplausos). Anete Maria Nunes de Oliveira - Sociedade Espírita Maria de Nazaré: isto não foi nada, só uma atenção. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Mas é importante, o que nós não tivemos. Anete Maria Nunes de Oliveira - Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Eu passei um Whatsapp para ela pedindo desculpas, que era noite, a votação seria no outro dia. Ela disse que ia ver e no outro dia pediu mil desculpas, mandou áudio, mandou texto pedindo desculpas. Eu vi que foram inseridas outras emendas, ali onde mantém três fundos, fora desta lei nova, que seria o idoso, a criança e adolescente e o da saúde, agora incluíram mais o dos bombeiros, que vai ficar fora da lei. Outro vereador, o Odacir Oliboni, incluiu mais 10 pontos para fiarem fora da lei. Então, não sei se vai passar. Na verdade, um retirou o artigo que permite aquela transferência dos saldos no final do ano para o fundo geral do município. Algum vereador retirou este artigo, o que praticamente anula a lei. Outro está tornando exceção praticamente todos os fundos. Então, também vai ficar sem sentido, não acredito que vai rolar. É amanhã, ás 14 horas a votação. Leci Matos -Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Podemos definir esta representação para o dia 12, conselheiros? Anete, tu te propões a participar desta reunião no dia 12, às 10 horas? É a Frente em Defesa dos Conselhos. Anete Maria Nunes de Oliveira - Sociedade Espírita Maria de Nazaré: E mais alguém vai? Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Provavelmente eu vou. Se tiver mais alguém que queira. Anete Maria Nunes de Oliveira - Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Alguém do governo? Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Bom, nós temos as atas que não passaram pela deliberação, segundo a Patrícia. Nós propomos na semana passada de fazermos as sínteses das atas. O Luiz Salatino mandou um documento dizendo que não está no contrato para a taquígrafa fazer, porque é só a ata completa. Eu acho que é uma questão nossa, porque todos podem ler a ata e a síntese. Eu conversei com a ela antes de começar, a síntese é só para lembrar o que teve naquele dia de pauta e ir aprovando. Patrícia Costa Ribeiro - Tachys Graphen: Eu sei que é chato para vocês lerem uma ata de 15, 16 páginas, mas eu peço que leiam. Vai ter a síntese sim, em consideração a Leci vou fazer. Poucos sabem agui, mas se eu tenho a empresa há alguns anos é gracas ao incentivo da Leci, que conheço a longa data. Então, vou fazer a síntese sim, mesmo não estando no contrato, não vai ser remunerado. A síntese terá só os apontamentos, número de votos, bem sucinto. Só para lembrar a importância da leitura da ata, pelo menos cada um lendo a sua fala, para não acontecer o que houve, vem uma empresa que não tem os profissionais de taquigrafia, perdendo atas e a memória do conselho. Só para frisar a importância do trabalho de taquigrafia e ter uma ata transparente. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Então, vamos fazer esta solicitação sim a todos que deem uma revisada nas atas para que na semana que vem a gente coloque em votação. Patrícia, então, na semana que vem vamos colocar as atas que ficaram no telão e a síntese. Patrícia Costa Ribeiro - Tachys Graphen: Mas a síntese a partir a desta? Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca -ACCAT: Sim, desta aqui. Até porque é um trabalho voluntário teu, porque o Salatino disse que não podia fazer isso. Então, podemos passar para as câmaras? CÂMARA DE REGISTROS. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Nós analisamos duas entidades, uma que entrou em julho do ano passado, que é a CASA VOVÓ LUIZA, na Restinga, que visitamos, foram duas visitas. Fomos eu e a Lúcia em uma, depois eu, a Ana e a Anyra na outra. Faltava uma série de documento, além das condições precárias. Nós mandamos o ano inteiro e-mails

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61 62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73 74

75

76 77

78 79

80

81

82

83

84

85

86 87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

solicitando. Então, hoje estamos solicitando o arquivamento. Podemos fazer nova visita, se estiver dentro do que uma casa precisa para funcionar bem a gente traz para o pleno, mas, por enquanto, solicitamos o arquivamento. E comecamos a receber hoje algo que o Ministério Público está solicitando. O Ministério Público está visitando todos os ILPIs e estão mandando todas se registrarem no COMUI. Hoje veio a primeira, recebemos, mas com uma série de documentos faltando, além de que esta clínica tem 3 meses de funcionamento. De acordo com a nossa resolução contamos 2 anos para dar o registro. Então, solicitamos que a gerência encaminhe um e-mail, encaminhado para a e entidade complementar documentação e aguardar para depois fazer o registro. Como vai acontecer muito isso de chegarem entidades para se registrarem, estamos com vontade de fazer uma visita ao Ministério Público, levar a nossa Resolução nº 60 para tomarem ciência do que solicitamos para registro, to governamentais, não governamentais e as privadas que temos um item ali do que precisa. O Ministério Público mandou um ofício para as entidades pedindo que se registrem no prazo de 45 dias. Não vai ser possível, porque a documentação está incompleta e eles só tem 3 meses de funcionamento, ferindo a nossa resolução. Para eles terem ciência. É importante que todos se registrem no COMUI mesmo, esta solicitação do Ministério Público a gente já sabia que iam fazer isso. Foi a primeira que entrou e vêm muitos. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Sim, vêm muitos, porque estão sendo notificados esses locais. Na semana passada já atendemos uma, que a representante não sabia nem o endereço da sua clínica. Outra, essa questão do contrato aqui, além da visita ao Ministério Público eu acho que vamos ter que pensar em um plano. Lembro no CMDCA quando fizemos o registro provisório, que era para acompanhar até chegar até os 2 anos. Se é uma exigência se registrar e ela não está legalmente, porque às vezes pode até estar constituída bonitinha no papel, mas na prática, no dia a dia não está. Aí vem o registro da instituição, mas também tem o registro dos serviços, que agora pelo marco regulatório não são mais programas, são serviços. Eleonora Kenles Spinato -Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Cadastrada ela fica, nós temos uma planilha, a gente coloca ao lado qual foi o nosso encaminhamento. Então. o cadastro dela não tem aqui, a partir do momento que entrou aqui está cadastrada. Agora, o registro mesmo, dentro de todas as normas da nossa Resolução nº 60 já solicitamos e vamos aguardar. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Ok. Roberto Rodrigues - Secretaria Municipal de Saúde - SMS: Só uma contribuição. Eu estava com a Presidente Elisiane e com o Ministério Público guando foi tratado deste assunto, nós antecipamos esta questão dos 2 anos e colocamos da dificuldade de cadastrar pelo número de entidades, são quase 300. A promotora concordou que realmente não é uma tarefa fácil, mas ela colocou a questão de ser duas normas federais, uma de 2003 que já prevê esse registro, e a segunda que é a RTC 283/2005. Então, já fizemos esta argumentação e a promotora já pré-deferiu que uma resolução do conselho não teria força de alterar isso, tem que dar um jeito e resolver internamente. Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: Mas sem a documentação dela não podemos fazer. Roberto Rodrigues - Secretaria Municipal de Saúde - SMS: Quanto à documentação não, mas... Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Sobre a questão de tempo, isso sim, não tem problema nenhum, não é uma questão de tempo nosso agora, é uma questão de documentação mesmo. Roberto Rodrigues - Secretaria Municipal de Saúde - SMS: Sim, sem a documentação não tem jeito, não tem como fazer. Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT: Podemos passar para a CÂMARA DE PROJETOS? Roberto Rodrigues - Secretaria Municipal de Saúde - SMS: A Câmara de Projetos se reuniu hoje pela manhã em caráter de

99

100

101

102

103

104

105

106107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120 121

122

123124

125

126

127 128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

planejamento, estamos dando segmento à Resolução nº 100, que trata do ritual, do roteiro de aprovação de projetos, da questão de prestação de contas, repasse de valores, enfim. Está em nível de pré-resolução, analisando a que existe no CMDCA, que é um modelo, estamos analisando o que é compatível com a nossa prática aqui. Estamos fazendo este debate interno. Não analisamos projetos, somente esta reunião de organização. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: A próxima câmara, a CÂMARA DE COMUNICAÇÃO. José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: Nós também ficamos na mesma situação de identificar o nosso cronograma, os fluxos internos e uma proposta de comunicação. Vamos retomar a discussão do nosso plano estratégico, que daí entra tudo, a questão dos materiais de apoio, os folhetos do COMUI, o estatuto, do Fundo, a cartilha, a questão do site, os banners e o próprio layout. É isso. Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Eu estava junto, foi tratado sobre o planejamento estratégico, que já foi feito anteriormente. Se existe o planejamento a gente tem que dar uma olhadinha para ver o que foi planejado para os próximos anos. Anete Maria Nunes de Oliveira -Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Só uma questão, quem ficou de fazer o grupo no whats? José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: O Vice-Presidente ficou de fazer. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Atualizar, porque os novos não estão no grupo. Maria Anyra Cuty -Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Já temos um grupo, é só atualizar, mas o nosso vice não está no grupo e ele não é o administrador. Era a Elisiane e o Roberto. Tem que ter mais pessoas como administradores. (Falas concomitantes). Sílvio Juramar Leal - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Mas se o Roberto é um dos administradores já pode repassar os dados novos e ele faz. Retira os antigos e coloca os novos. E aproveitar para falar sobre os e-mails, que pudessem ser atualizados. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Vamos para a CÂMARA DE ASSESSORAMENTO. Carlos. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: É o relato da reunião de terça-feira. Estava a Cristina da Gustavo, o Vice-Presidente. Leci Matos Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Esta foi à reunião só das três entidades com o poder público, do governo. Carlos Fernando Simões Filho -Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Sim. O Secretário Busatto convidou os representantes da SPAAN, da Gustavo e da ACELB, o Presidente da FASC Joel Lovato, pela Secretaria de Relações Institucionais eu participei. Ali o Secretário Busatto ouviu as considerações das entidades, todas as dificuldades nos últimos 10 meses por falta de recursos para manter as 54 vagas. Ele fez toda uma demonstração do quadro negativo financeiro da Prefeitura, mas prometeu para esta quinta-feira se manifestar documentalmente ao COMUI, à FASC, à Secretaria de Relações Institucionais. Ele perguntou qual o valor que poderia ser disponibilizado para este atendimento, perguntou a todos qual seria o valor indicado e o grupo manteve o custo atual. Inclusive, já foi até defasado pelos índices de IPCA, foi de R\$ 3.760,00. É o custo atual sem a colocação da inflação. Ele ponderou que este valor ainda é alto para a Prefeitura, mas que quinta-feira daria uma resposta. E pediu sugestões. Aí os colegas da ACELB, da Gustavo e da SPAAN foram fazendo comentários, nós anotamos algumas coisas, sugeriu outras. E das indicações que ficaram foi de passarmos documentalmente ao Secretário Busatto, ao prefeito, ao Presidente da FASC foi a partir da reunião realizada dia 05 de julho, às 11 horas, na Secretaria da Fazenda, com esses representantes das entidades e essas secretarias, as sugestões que nós consideramos, então: uma agenda na Câmara de Vereadores com o Valter Nagelstein para fazer a validação do processo de destinação dos vereadores, funcionários e coisas para o Fundo

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181 182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

o Idoso, aí específico seria para o Projeto Grau III. Também pedimos para o Secretário Busatto ver uma agenda com os secretários, diretores e presidentes das pastas DMAE, PROCEMPA, SMPG, fazenda, PGM, os principais setores da Prefeitura que recebem gratificações para poderem apresentar o nosso Projeto Idoso Grau III, para que a gente possa ter a destinação desses setores, que nunca tivemos Também fizemos a sugestão de uma agenda com a Cia. Zaffari, pedindo o troco solidário, além do HPS e Santa Casa para o FUMID Idoso Grau III. Uma agenda do prefeito com o Banco de Alimento, pedindo mais um apoio além do que o banco já oferece regularmente para essas três instituições puderem ter alimentação para os atendidos. Uma quinta sugestão, uma agenda do prefeito, o Secretário Busatto, empresários das empresas contratadas e pagas em 2018 pela Prefeitura para que aportem a renúncia fiscal pró-FUMID Grau III. A proposta seis é a conta de água, mensagens de destinação ao Fundo do Idoso Projeto Grau III. Multas da EPTC, arredondamento do valor da multa, se é R\$ 58,40 que vire R\$ 59,00 e os centavos arredondados venham para o FUMID Grau III. E outra questão que nós conversamos lá foi que o projeto da FASC não está recebendo destinações. Nós pensamos em uma proposta, então, da própria FASC através da sua direção apresentar um projeto ao corpo funcional, visto que pouquíssimos funcionários fizeram destinações daquela capacidade anual que se tem para o próprio projeto da instituição. Também lembrei agora na hora do almoço, que os representantes da Gustavo, da SPAAN e da ACELB coloram que talvez este Projeto Grau III pudesse ser um segundo ou terceiro projeto das próprias entidades que aqui tem cadeira. Ao invés das FASC tentar captar, as próprias instituições colocarem o seu Projeto Idoso Grau III para poderem receber as destinações pensando naquilo que aconteceu na virada deste ano, que veio uma destinação de R\$ 100 mil para o Projeto Idoso Grau III, entrou na carta de captação da FASC, 30 dias depois o próprio empresário pediu para reposicionar, tirando da FASC e colocando na SPAAN. É uma demonstração de que as entidades não governamentais têm melhor visibilidade e inserção no meio público e nas mídias sociais para poder receber recurso. Essas propostas que nós fizemos com o Secretário Busatto não tem nada a ver com o que ele vai apresentar do recurso do Tesouro quinta-feira, são coisas que conversamos do que pode ser feito com o apoio do prefeito e de secretários, do presidente da FASC para nos ajudar a melhorar a arrecadação do fundo e incentivar principalmente esse Projeto Idoso Grau III. Volto a repetir, o que o Busatto vai apresentar quinta-feira não tem nada a ver com isso. Certo? Então, o que ele apresentar é importante nós recebermos. Eu acho que é a presidência e a executiva se reunirem com as entidades e avaliar o valor que será apresentado, que possivelmente será menor do que R\$ 3.760,00/mês por idoso, que foi o valor apresentado pelos colegas das entidades que estavam lá presentes. Então, foi isso que aconteceu, esses foram os presentes e este foi o debate acontecido. Maria Cristina Zimmermann - Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund: Não se falou nas 10 parcelas que ficaram sem repasse, que estão em atraso. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Eu gueria um esclarecimento. Quando se refere em solicitar esse recurso para todas essas empresas ao FUMID Grau III, estão se referindo ao projeto da FASC Grau III que está no fundo? Maria da Graça Furtado - Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC: É. Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Não é um projeto separado, é este da FASC que está, é isso, Simões? Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Assim, foram sete considerações e terminei baseado no que a SPAAN, ACELB e Gustavo comentaram com o Secretário Busatto e o Presidente Joel. O pessoal está entendendo, eu estou concordando que a sociedade olha para as entidades não governamentais, as OSCs, e vê melhor possibilidade de encaminhar recurso para

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216217

218

219 220

221

222

223

224

225

226227

228

229230

231

232233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

virar atendimento. Eles não estão enxergando no órgão governamental FASC esta possibilidade. Aí conversamos entre nós ali, quem sabe as três entidades? A SPAAN já tem projeto agui de captação, a Gustavo também, ACELB também. Então, encaminha outro específico atendimento Grau III, aí essas campanhas que faremos, que venham acontecer, será para aquecer estas cartas. Isto foi debatido. (Falas concomitantes). Eleonora, por exemplo, a da FASC teve R\$ 4 mil de doação, o Paim doou R\$ 1.500,00, o Simões doou R\$ 900.00, o que completa R\$ 4 mil outros. Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Eu também doei. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Independente do que o Busatto apresente quinta-feira para nós, o que as entidades, a presidência e a executiva definirem nós também faremos este movimento em série para buscar recursos. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: Projeto específico das entidades para o Grau III. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Nesse projeto que as entidades apresentaria, possivelmente, tenha um aumento de vagas, mesmo assim manteria... Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: O aumento de vagas sempre vem via FASC, né. Passa pela FASC a procura. José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: Só um esclarecimento a respeito de uma fala. Os servidores públicos quando fazem a doação para os fundos, os nomes não aparecem, aparecem como PMPA. Então, teve mais pessoas que doaram do que os que eles mencionaram. Não aparece na lista, não senhor. Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Mas ninguém disse que aparece. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Foram R\$ 900,00 meu, R\$ 1.500,00 do Paim, a Anyra disse que doou e acabou. José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: Mas não apareceu meu nome na lista também. Carlos Fernando Simões Filho -Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Então, tu és o quinto. José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: Não sei, eu não quero mencionar meu nome... (Falas concomitantes). Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Pessoal, por favor! Vamos nos organizar... Agora é a Graça. Maria da Graça Furtado - Fundação de Assistência Social e Cidadania -FASC: Eu gostaria de saber de guem estava nesta reunião se o secretário falou a respeito do recurso que ficou gravado na Câmara de Vereadores para a FASC Grau III. Para nós é uma incógnita. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Não falou. Eu e a Cris conversamos antes da reunião para não transitarmos em cima desse ponto porque demos uma lida durante... Não vou nem dizer esta semana, nos últimos dois meses, lendo a lei de responsabilidade fiscal, a LDO e o PPA, esses documentos são permissão da Câmara de Vereadores para que o poder público gaste se tiver. Quando o Prefeito Marchesan e o Secretário Busatto apresentam balancete negativo sem entrada de receita, o que eles apresentaram do PPA do ano passado para este ano, não será efetiva. Não é errado, porque não tem receita. O PPA, como dizem os economistas, é uma peça de ficção. Tu apresentas um conteúdo que quer usar, a câmara analisa e confirma o que tu podes usar, mas se tu não tens recurso não usará. Então, o que aconteceu foi isso. Foi feita uma série de sugestões para a aplicação de recurso para o pagamento dessas 54 vagas, depois concluímos com vários encaminhamentos. O Busatto nos dá um valor que já avisou que vai ser a menor. Nós, em contrapartida, podemos apresentar uma série de ações que eles podem nos ajudar a fazer para aumentar a arrecadação, específico para o Grau III. Maria Cristina Zimmermann - Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund: Para complementar, eu estive nesta reunião, o Conselheiro Simões explanou bem o que ele

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292293

294

295

296

297

colocou nessa reunião. Claro, há o interesse dessas três instituições em conciliar, visto que iá são três parcelas em atraso e não há ainda um posicionamento das três instituições quanto a todas essas propostas, porque também se compreende, dentro dessa fala que o conselheiro colocou agora, de que é transferir para nós uma responsabilidade da política de assistência do Município em relação ao atendimento dessas vagas. Então, vamos ter que trabalhar a mais as nossas peculiaridades para atender uma responsabilidade que é de gestão pública, porque se trata de uma questão de captar a mais, ter projeto específico. Então, tudo isso está sendo discutido. O que passou foi simplesmente apagado, não foi nem contemplado nessa reunião, que ocorreu muito rápido, com muitas manifestações do secretário, explanou todas essas possibilidades, mas em nenhum momento foi visto que a Prefeitura tem uma posição de responsabilidade para atender a população nesse segmento. Não é atender as instituições, as instituições estão cumprindo um papel de executar um serviço, é atender a população que se encontra acolhida em três instituições. Então, vimos que isto está bem distante e queremos nos esforçar para que possamos conciliar em uma resolutividade. (Falas concomitantes). Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: ... Mas ficou definido que a FASC vai coordenar essas vagas ainda? Estava na discussão de que a SMRI iria assumir. A FASC não está sabendo disso. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Aquele documento está derrubado, não existe a possibilidade da nossa secretaria assumir. É FASC, a nossa secretaria é uma secretaria meio. Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Inclusive, na reunião de sexta foi pedido a FASC, porque a gente cobra da direção, que a direção também não tem retorno. E concordo quando falam que nós tínhamos uma câmara específica para o Grau III, que estava a Secretaria da Coordenação da Política do Idoso, a Secretaria da Saúde, a FASC e os representantes das três ILPIs, mais alguns outros conselheiros. Nós tínhamos um time bem grande aí, aí visitávamos as entidades. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Eu queria um minuto de fala. Esta reunião dia 05, primeiro, a presidência do COMUI não foi convidada, se estava representada foi pelas três entidades de Grau III, mais o Carlos e a FASC. Enfim, eu sei que o Presidente da FASC estava lá. Eu não quero constranger as entidades de Grau III, mas todas as falas que tem, eu participo do Fórum há bastante tempo, desde que foi fundado, aqui no conselho eu vinha sem ser oficial, agora há dois meses que a gente vem acompanhando e só se discute esta questão. Eu vejo que todas as propostas que o Conselheiro Carlos traz, também trouxe hoje pela manhã, a questão do Assessoramento, eu acho que nós vamos cansar, porque não existem só essas três entidades. E todas as frentes que se propõe a fazer para a busca de recursos para o fundo são só direcionadas para essas 54 vagas. E a política pública onde fica? Eu vejo sim que nós podemos fazer todo esse movimento não carimbando que seja só para o Grau III, só para essas três entidades, para essas 54 vagas. E a política pública que o Município tem que assumir e que hoje está identificado na FASC. Essa questão da Câmara ter colocado no PPA para ir para a FASC executar a política, buscar recursos federais, como foi apontado pelo Joel, mas que é poder público municipal... Eu com que sem dúvida o COMUI pode acompanhar sim e questionar para que venha este recurso, mas não podemos carimbar esses recursos. Eu acho que para todos esses movimentos esses movimentos vai ter que ter uma comissão, uma câmara para discutir essa questão da política, para elaborar esses projetos, não fazer projetos carimbados, porque os projetos carimbados já têm as entidades que fazem, que têm seus movimentos e carimbam, daí sim. A FASC pode sim, até para ficar dentro da secretaria, da instituição, que hoje está com a responsabilidade de fazer a execução, o acompanhamento, de ter o

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321 322

323

324

325

326

327

328 329

330

331

332

333

334

335

336

337 338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

recurso para repassar, senão vão ficar sempre as entidades da sociedade civil, desculpem a palavra, mas tapando o furo que o poder público não cumpre. Então, encerro a minha fala com a proposta de ser criada uma comissão, uma câmara para discutir essas propostas. E acho sim que a FASC tem que captar recurso, porque não existe política pública sem recurso. E o nosso papel enquanto conselho é tencionar. José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: Eu quero parabenizar a sua fala, que nos dá grandeza e respeito de saber que nós somos o Conselho Municipal de Idoso de Porto Alegre. Queria lembrar o seguinte, eu participei de uma reunião da preparação deste comitê, quando foi criada a possibilidade de utilizar o recurso do fundo por um ano, que teve uma comissão magnífica feita naquela época com o pessoal da Saúde, da FASC e todo um corpo técnico da FASC e da Saúde, que se combinaram de fazer o edital e ser registrado o dia a dia dessa verba. Só que com os percalços, como foi combinado não aconteceu. Então, é importante relembrar quem fez parte daquela primeira comissão, para poder voltar a participar. O que saiu de documento? Foram cinco secretários que assinaram um documento de compromisso, não foi? Agora estamos passando por este problema de balancete negativo. Então, fica complicado e nós temos que dar força para as entidades da sociedade civil e governamentais também. Nós vimos que o Conselheiro Simões tentou, mas a política é bem maior. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Eu fico preocupado assim, temos 54 idosos de verdade nas instituições, é um custo diário de cada instituição que ontem custou, hoje custa e amanhã custará. Então, assim, nós temos que ver a velocidade de coordenação as coisas se procedem. Então, é assim: quem? Quando? Onde? O secretário vai propor quinta-feira a parte dele. E nós? Só quero lembrar, tem coisas, grupo, que muitos não gostam do que a gente comenta, mas amanhã tem outro conselho aqui. No outro conselho, há mais de 20 anos, cada entidade pode ter três cartas, nós ainda estamos no conselho aqui que cada entidade tem uma carta. Então, talvez não seja habitual para nós, não seja bom, mas o outro conselho amanhã, o CMDCA, cada entidade tem direito a três. Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Mas aqui também tem. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Então, por que não ter outra carta? E só lembrando, não foi o Simões e nem o Leonardo Busatto. nem o Joel que disse: quem não a FASC, quem sabe não as entidades? Foram presidentes de instituições. Sugestão caso seja formado o GT que convidem o Odilon, convidem o Presidente da SPAAN e convidem o Presidente da Gustavo, porque é dentro dessas instituições que a pedra está apertando. Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Mas eles faziam parte da comissão que criamos. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Não importa, tem que chamar, o bicho está pegando é ali! Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Tá, ok. Então, a proposição é que se crie um grupo de trabalho e tu agregues... (Falas concomitantes). Vamos tentar encaminhar. O Giacomoni colocou que foi um grupo de trabalho maravilhoso e temos alguns aqui ainda, as entidades estão aqui, a FASC, a Saúde. Por exemplo, a Graça e a Anyra estavam. Da Saúde quem era? Era o Roberto? Roberto Rodrigues - Secretaria Municipal de Saúde - SMS: Não, era outra colega. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Id dessa proposta que passou pela Câmara de Assessoramento, que é esta que o Conselheiro Carlos colocou, vai ter que se desmembrar e ver como fazer. E esses contatos são políticos, de convencimento. Outra coisa é o que o Secretário Busatto vai dar de retorno, do que ele vai fazer enquanto governo, poder público. Então, essa proposta do grupo de trabalho é para analisar e discutir tudo para propor. Eu coloquei aqui: FASC, Saúde, SPAAN,

349

350

351

352

353

354 355

356

357 358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374375

376

377

378

379

380

381 382

383

384

385

386

387

388

389 390

391

392

393 394

395

396

397

Gustavo, ACELB... Conselheiro Carlos, porque não fica? Está sem tempo? Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Não é falta de tempo, mas estou entendendo que o prazo de comissão ou GT já passou. Na minha opinião, é um grupo para se reunir, porque o que se conversou na sexta-feira, dia 05/07, é melhor aumentar e repassar. As sete propostas é para o Marchesan, o Busatto e o Joel irem atrás, não é para nós. Não somos nós pensarmos, avaliarmos... Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Então, é largar o projeto na mão deles? Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Não vamos na Cia. Zaffari. Não! Vai o prefeito, o Busatto e o Joel Lovato: "(bate na mesa)... Tu não achas que estar há 20 anos com o HPS e Santa Casa já está demais? Não dá para colocar o Fundo do Idoso Grau III? Eu sou o Prefeito!"É isto que estamos dizendo aqui, grupo! Nós temos que ir à luta. Só organizar, nós conselheiros ou o prefeito e o Secretário da Fazenda com o Presidente da FASC? A minha proposta nas sete versões são esses três que nos ajudem, porque o conselho já faz o que tem que fazer: monitorar, avaliar, fiscalizar, deliberar. Nós fazemos! O que não temos capacidade é essa de interagir e negociar. As empresas que a Prefeitura está pagando este ano, por que não colocam renuncia fiscal do FUNCRIANÇA e FUMID? Quem tem que perguntar isto é o prefeito e o Leonardo Busatto. É isto, grupo! As multas da EPTC, a conta de água do DMAE arredondar para vir para cá, é o prefeito, o Presidente do DMAE, é isto. Assim, são propostas para o grupo se reunir, melhorar, ampliar, lapidar e documentar. O COMUI assina e apresenta no gabinete do prefeito. Quem está atendendo idoso todo dia não vai jogar o idoso na rua, né? Não vai! Esta é a minha proposta. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Só um pouco, a votação é o conselho deliberar que o prefeito e o secretário façam esse movimento para resolver? Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Não, nós estamos propondo. É um grupo que se foque para propor aos gestores para ajudar a resolver, porque ajudar o COMUI já está ajudando. Tem três instituições pagando para atender. Não, são quatro, porque o Banco de Alimentos dá comida para as três, três atendem e uma dá comida. Sílvio Juramar Leal - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: A Secretária da Secretaria de Desenvolvimento Social está criando a partir dessa discussão que houve com a (Inaudível), a Frente Parlamentar está criando um grupo para discussão do Grau III. É um grupo com a FASC, com todas as secretárias, inclusive vão chamar o conselho também. Então, já existe um grupo. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca -ACCAT: Então, já existe uma portaria e uma comissão. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Grupo de trabalho a Prefeitura está criando pela SMDSE, por isso que estamos sugerindo aqui. Assim, se nós fomos chamamos pelo prefeito, pelo Leonardo Busatto três, quatro vezes do ano passado para cá, a gente agiu e contribuiu. Agora, o que vamos fazer a partir do que aconteceu sexta-feira é apresentar propostas para eles. Assim, volto a dizer, eu fui com o Filipe da Câmara de Comunicação e do Gustavo Nordlund três vezes na Câmara de Vereadores falar com o Valter quando ele ainda era vereador, para ele apresentar esse projeto de destinação dos funcionários, dos vereadores da Câmara para cá. Ele achou maravilhoso, não fez nada. Ele é presidente da Câmara agora, tem que voltar lá, o prefeito conversa com ele. Nós já calculamos o valor de renúncia fiscal, lá tem R\$ 300 mil/ano que poderia vir, mas está indo para Brasília. Da Prefeitura são R\$ 5 milhões/ano dos funcionários. Do prédio da Prefeitura, das secretarias que tem gratificações tem R\$ 1,5 milhão/ano indo para Brasília. Ninguém fica botando em nenhum dos fundos. Então, são recursos perdidos por pessoas que desconhecem essa política dos fundos. Tem vereador querendo extinguir fundos, mas tem um monte de gente na Cidade que não sabe nem

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410 411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421 422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432 433

434

435

436

437

438

439 440

441

442

443

444

445

446

447

para o que servem. Eu acho assim, sugestão, que a gente se reúna na próxima sextafeira, porque quinta-feira já estaremos sabendo o que o Leonardo Busatto ofereceu. A partir de sexta-feira a gente faz as definições, que documento vai para guem. E é o nosso COMUI quem tem que assinar, Presidente. Nós temos que devolver ao poder público esta reciprocidade. É uma sugestão. Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Mas, Simões, o COMUI não foi nem chamado oficialmente para esta reunião. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Tá, Eleonora. A tua colocação para mim soa como no CMAS ontem, tinha colegas conselheiros do CMAS nas plenárias do OP que viram uma alteração no regimento interno e ficaram quietos. Aí foram para o CMAS dizer que o CMAS não foi chamado. Pessoal, quando eu vim e vesti a camiseta do COMUI, onde eu estiver defendo o idoso. Eu acho que é siso. Eu estava sexta-feira, sou funcionário público, tenho matrícula há 31 anos, mas fui lá como COMUI. Se eu ficasse lá como poder público, tudo que o Leonardo Busatto dissesse e o Joel Lovato, eu iria dizer: "Aham, não temos dinheiro! Aham, não tem dinheiro!"Aí não preciso nem vir aqui, né. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Bom, a partir do momento que o Sílvio traz que a secretária está criando um grupo de trabalho que começou dia 5 com esse grupo de trabalho, eu acho que até nos impede de criar outro grupo de trabalho. Vai ter momentos que podemos discutir aqui. Até podemos criar um grupo para levar as decisões deste grupo o outro grupo, que são as necessidades que a gente levanta aqui, não só do Grau III, mas de todas as políticas do idoso de Porto Alegre. Adão Alcides Zanandrea - ACELB - Associação de Cegos Louis Braille: Mas este grupo é convocado pelo gestor, quem vai é convocado pelo gestor. Quem tiver uma opinião contrária não vai ser convidado para abotoar o que é decisão pública. Então, a sociedade tem que estar incluída, senão, tem que ver aqui com a participação dos conselheiros. Tem que ter uma comissão daqui também, porque lá já estão decidindo, pintando e bordando, fazendo o que interessa ao sistema. Eu estou vendo assim, porque para nós não vai resolver, porque já disseram que não tem fundo. Leci Matos -Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: E nós voltamos novamente para a questão da criação da comissão... (Falas concomitantes). Mas nós temos que encaminhar. Gente, as ideias são ótimas, só temos discordância na forma de encaminhar e a clareza das informações, por isso eu propus a comissão para detalhar bem o trabalho e apresentar. Nós temos que consensuar as coisas para o melhor andamento. Nós tínhamos inscrito para o grupo: SPAAN, FASC, Saúde, Gustavo e ACELB. É isto. Eu sugiro a Anete, mesmo não tem Grau III. Esta comissão não é para a vida toda, é para agir e ir pontuando, agora é para sentar, elaborar e levar o projeto ao prefeito. É isto. Dá para ser este o grupo? Mais a Anete. Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Eu estou inscrito. Leci Matos -Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT: É na sexta ou terça que vocês vão se reunir? Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Relações Institucionais - SMRI: Sexta, umas 11 horas, 13h30min. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Então, está tranquilo. Na sexta-feira este grupo já começa a trabalhar. Então, ficou este grupo de trabalho, que é temporário. Temos agora a questão da conferência. O Ângelo vai falar. **Ângelo José Gonçalves Bos** - Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS: Boa tarde, pessoal. Nós fomos convidados a participar de uma das reuniões locais da conferência, onde meus alunos participaram, foram cinco alunos meus, eles ficaram preocupados com o pouco apoio técnico que estão tendo, preocupados com a metodologia que parece não estar sendo muito bem divulgada. Eu acho que as pessoas têm que estudar um pouquinho mais a tecnologia. Amanhã terei uma reunião com um grupo de interesse em saúde pública e

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461 462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478 479

480

481

482

483

484

485 486

487

488

489

490

491

492

493 494

495

496

497

envelhecimento, da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, onde vamos fechar um grupo de apoio a isso. Qual a proposta? O que são essas conferências e como elas deveriam ser executadas. Eu acho que nós estamos com certa dificuldade de assumir e alguns alunos identificaram isso. Então, eu acho que nós esperarmos a próxima reunião para meados de agosto para já finalizar isso, acho que precisamos ter uma reunião mais próxima ainda, agora em julho, estamos a recém em 10 de julho, mas se pudéssemos fazer mais para o final de julho uma reunião para justamente debater, discutir, até mesmo conversa sobre a metodologia que vai ser aplicada nessas conferências. Tá? Então, foi isso que surgiu. Obrigado! Maria Anyra Cuty - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Todos os territórios tinham representantes lá. Um exemplo que o Centro Sul, Cavalhada, aquela região fez, como tem uma rede de atendimento a idosos lá, então, chamaram todos que fazem parte da rede e os que não fazem para discutir a pré-conferência. É justamente isto, para tirar dúvidas. O Sílvio e a Nora estavam junto, foi muito interessante e muito legal, porque todas as dúvidas foram tiradas lá por eles que organizam. Nós teremos outro encontro geral, com mais colaboradores. Eu acho que a confusão está em ter vários pontos da pré-conferência no território. Por quê? O objetivo é que o maior número de idosos possa participar, a ideia é de facilitar esse deslocamento deles. Tem alguns territórios mais difíceis, porque não tem um transporte muito próximo, porque eles não saem muito, só ficam ali. Então, a ideia é esta ou fazer, já tem o local, com todos, mas há os cantos, os vazios sociais que as pessoas não vão até lá. Então, a ideia é estar nesses lugares que eles possam participar para que eles sejam realmente protagonistas. Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: As sugestões podem ser encaminhadas. Nós teremos uma reunião sexta-feira de manhã da comissão. As sugestões são todas bem vindas. José Giacomoni - Secretaria Municipal de Esportes - SME: Professor Ângelo, é o seguinte, queria um espaço primeiro para agradecer e parabenizar pela sua iniciativa de colocar seus alunos para ajudar no assessoramento. Eu venho dar um depoimento exatamente oposto da sua manifestação, elogiando o que foi feito no parque Araribóia na segundafeira pela manhã, onde reunimos 13 pessoas da comunidade, entre eles os idealizadores do nosso Conselho Municipal do Idoso, que fizeram a manifestação de quão importante é resgatá-los para vir a discutir políticas públicas em Porto Alegre. Foi enaltecido e nós demos prioridade ao idoso com mais idade e todos se manifestaram, inclusive os seus alunos. E foi rico, porque na manifestação que eles fizeram contemplaram os seus interesses. Inclusive, duas entidades aqui presentes, no caso, o Lar Nazaré e o Lar Santo Antônio, também participaram e se integraram perfeitamente bem com seus quatro alunos, as lideranças da sociedade civil vão coordenar os cinco eixos e os seus alunos vão ficar como facilitadores. Foi uma emoção grande ter visto registrando essa integração, bem oposto da sua manifestação. Eu quero lhe dizer da minha posição, que é bem oposta a sua, foi rico e vai ser muito bom se pudermos aprimorar ainda mais, porque eu faco parte dessa comissão com a Eleonora, o Sílvio e a Graça, estamos mantendo reuniões sistemáticas e foi exposto sem usar o material que foi feito, o Power Point, foi bem integrado. Se tivermos apoio técnico melhor ainda, é bom sempre aprimorar. Obrigado! Maria da Graça Furtado - Fundação de Assistência Social e Cidadania -FASC: O Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre tem o desejo e o desafio de realizar a Conferência Municipal do Idoso. Certo? Quem concorda com isso? É bom saber disso, porque, primeiro, essa comissão de organização tinha quantos no grupo? Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: Quinze. Maria da Graça Furtado - Fundação de Assistência Social e Cidadania -FASC: Mas hoje estamos em quatro e esses quatro estão se mantendo até onde conseguir, porque tem um limite. A próxima reunião é dia 13, sexta-feira, ás 9 horas. Eu

499

500

501

502

503 504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

proponho à comissão de já marcarmos dias 20 e 27 fazermos uma sistemática, todas as sextas, às 9 horas, aqui. Ok? Da comissão, até da minha parte, eu acho fundamental ter apoio de tudo que é jeito, senão não vai sair. Se tiver o apoio da universidade e de outras universidades, se tiver outras instituições, porque é um evento muito grande. Alguém já destacou a baixa participação dos conselheiros lá na Câmara. Então, isso também nos chamou atenção. Por isso que eu brinquei perguntando: quem deseja que aconteça isso? É falar sobre políticas públicas, Presidente. Eu acho que nós por enquanto estamos pensando nas pré-conferências, mas já temos que pensar na conferência em termos de lugar, se a PUC vai nos ceder um espaço bem bonito, bem grande, quem vai dar a palestra. Então, temos que pensar hoje até o dia 05 de dezembro, né. Sílvio Juramar Leal - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Na verdade, eu gostaria de compartilhar com a Graça, ao mesmo tempo receber essa colocação do Bos, para a gente também pensar no andamento da conferência, da pré-conferência. Eu acho muito bom que a gente possa fazer isso e ver se houve realmente uma falha, ver o que podemos corrigir e complementar o que nós fizemos naquele dia na Câmara. Nós estamos trabalhando a pré, mas temos que nos preocupar com a conferência com a pósconferência. É como a Graça disse um dia: mas no que vai dar isso? É pensar no que estamos fazendo e qual o resultado depois disso. Como vai se comportar a Cidade ou as pessoas, os idosos que vão fazer parte dessa conferência, o que vai vir de cobranças e demandas que vamos ter que enfrentar. Então, a preocupação vai além da pré e da conferência, é o pós-conferência. É preocupante quando a gente trabalha com a dificuldade de pessoas, porque estamos agregando pessoas, estamos buscando pessoas, porque é um trabalho muito pesado, são temas muito difíceis de discussão, é uma confusão muito grande de eixos. Então, temos que pensar, precisamos que todos se engajem, todos, os conselheiros, os estudantes, os diretores. Nós temos que tirar dali um resultado positivo, que pode ser um trabalho árduo, mas que seja positivo e produtivo. Eu acho que é isso. Ângelo José Gonçalves Bos - Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS: na verdade, estou bastante orgulhoso de não Sr uma pessoa singular, eu tenho um grupo atrás de mim. O grupo que participou da reunião do Araribóia trouxe algumas preocupações a respeito das técnicas as serem usadas na conferência, que o idoso não está lá para escutar nada, nós é que temo que escutar o idoso. E essas técnicas de auscultação, essas técnicas de escutar e deixar o idoso, deixar ele expressar o que quer e deseja, que é isso na conferência, é uma das coisas que preocupou meu grupo. Então, amanhã vamos ter uma reunião desse grupo. Eu falei que temos um jornada de inverno da sociedade brasileira, estamos com algumas participações bem interessantes e vai até mesmo responder um pouquinho da inquietação do Sílvio, da pósconferência. Na realidade, estou muito interessado nos resultados desta conferência, não somente de Porto Alegre, mas do Rio Grande do Sul, que justamente na sexta-feira eu estou com o grupo de outras universidades junto à PUC, do Rio Grande do Sul, interessados em replicar projeto, duas pesquisas que foram feitas no passado, uma em 95, que foi o perfil dos idosos no Rio Grande do Sul, outra em 2010, que foi também o perfil dos idosos no Rio Grande do Sul, só que o perfil de 2010 foi feito somente com a PUC e com a Escola de Saúde Pública. Então, queremos tirar das conferências as propostas para serem levantadas por esse perfil. Então, a ideia é essa e eu estou muito interessado nesta conferência, porque vai dar subsídios ao perfil do idoso na entrada da terceira década do século XXI. Então, é uma pesquisa que queremos montar para 2020. Vai ser uma pesquisa bem pensada, com algumas coisas bem interessantes que vamos propor na reunião de sexta-feira à tarde. Eu quero agradecer pelo espaço que o meu grupo está tendo para participar. Leci Matos - Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: Assim, estamos no final da nossa plenária, vamos aguardar para sexta-

549

550

551

552

553

554

555

556 557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570 571

572

573 574

575

576

577

578

579

580

581

582

583 584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

feira quem mais vai se somar ao grupo para a comissão de trabalho. Vamos encerra nossa plenária. (Aplausos). Muito obrigada, quem quiser pode ficar batendo papo.	ar
601	
602	
603	
Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselh	10
Municipal do Idoso, às 16h15min, da qual foi lavrada e assinada a presente ata pe	
606 <mark>mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLA</mark> I	И,
prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.	
608	
Porto Alegre, 10 de julho de 201	8.
510	
Ou	
611	
Patrícia Costa Ribei	ro
Tatioa Cota Mon	_